

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**Autos nº 5001607-28.2020.8.21.0025**

**Processo originário nº 5000208-61.2020.8.21.0025**

**1ª Vara Cível da Comarca de Santana do Livramento-RS**

Recuperandas:

Cereais Werlang Ltda,  
Agrosoja Sant'ana Comércio de Produtos Agrícolas EIRELI,  
Clóvis Antônio Werlang e Espólio de Elaine Desconsi Werlang.

**Agosto de 2021**

BRIZOLA E JAPUR  
Administração Judicial





# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## ÍNDICE

• 1. Introdução_____	3
• 2. Informações sobre as Recuperandas _____	9
• 3. Ciclo de Atividades. _____	17
• 4. Créditos Sujeitos _____	29
• 5. Análise Financeira _____	37
• 6. Analise Atividades – Clovis _____	46
• 7. Informações Adicionais _____	51
• 8. Anexos.....	54

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Considerações Preliminares
- 1.2. Estágio Processual
- 1.3. Cronograma Processual

## 1.1 Considerações Preliminares

Em primeiro lugar, cumpre referir as premissas que embasaram este relatório, bem como destacar alguns pontos que esta Equipe julga pertinentes para uma melhor compreensão do trabalho desenvolvido.

Para esta Equipe chegar às conclusões apresentadas no presente relatório, entre outros aspectos: (i) foram tomadas como boas e válidas as informações contidas nas demonstrações contábeis das Recuperandas **Cereais Werlang Ltda., Agrosoja Santana Comércio de Produtos Agrícolas EIRELI, Clóvis Antonio Werlang e Espólio de Elaine Desconsi Werlang**, as quais foram fornecidas por seus representantes; e (ii) foram conduzidas discussões com membros integrantes da administração da Cereais Werlang sobre os negócios e as operações da referida sociedade empresária.

Nenhum dos profissionais que participaram da elaboração deste relatório tem qualquer interesse financeiro na Recuperanda ou qualquer relação com quaisquer das partes envolvidas, o que caracteriza o caráter independente desta Equipe em relação ao presente trabalho.

Importa também referir que a Administração do **Grupo Werlang** e seus sócios não impuseram qualquer restrição para que esta Equipe pudesse chegar de forma independente às conclusões aqui contidas.

Este relatório e as opiniões aqui contidas têm a finalidade de prestar informações a todos os interessados no presente processo, observando o fato de que qualquer leitor deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho.

Esta Administração Judicial acordou com os representantes da Recuperanda que as informações contábeis e gerenciais devem ser fornecidas até o dia **20 do mês subsequente** àquele sobre o qual o relatório de atividades se refere. Cumpre ressaltar que os documentos utilizados para a elaboração deste relatório foram disponibilizados à Equipe Técnica no dia **24 de agosto de 2021, com retificação enviada no dia 27 do mesmo mês.**

Exceto quando expressamente mencionado, os valores indicados neste relatório estão **expressos em reais (R\$).**

## 1.2 Estágio Processual

Trata-se de relatório mensal de atividades apresentado no âmbito do processo de Recuperação Judicial das sociedades empresárias **Agrosoja Sant'ana Comércio de Produtos Agrícolas – EIRELI** e **Cereais Werlang Ltda.**, bem como pelos produtores rurais **Clóvis Antônio Werlang** e **Espólio de Elaine Desconsi Werlang**.

A Recuperação Judicial foi ajuizada em **29/01/2020** e o deferimento de seu processamento ocorreu em **11/02/2020**, ocasião em que, dentre outras medidas, foi nomeada a presente Equipe no encargo de Administradora Judicial.

Em **07/04/2020**, foi publicado o edital contendo a relação de credores informada pelas Devedoras (art. 52, §1º, LRF), inaugurando a **fase administrativa de verificação de créditos**.

Já em **28/05/2020**, as Recuperandas apresentaram seu **Plano de Recuperação Judicial**, na forma do artigo 53, I, II e III, da Lei 11.101/05.

A Administração Judicial analisou atentamente as habilitações e divergências encaminhadas extrajudicialmente, conforme resultado apresentado em **06/10/2020**.

Com o encerramento da primeira etapa de verificação de créditos, foi apresentada minuta do edital conjunto contendo a relação de credores elaborada pela Administração Judicial e o aviso aos credores sobre o recebimento do Plano de Recuperação Judicial.

Ato contínuo, foi publicado o edital conjunto em 14/10/2020, abrindo-se os prazos de 10 (dez) dias para **impugnações à relação de credores** (art. 8º, *caput*, LRF) e 30 (trinta) dias para **objeções ao Plano** (art. 55, *caput*, LRF).

Transcorrido o prazo legal para apresentação de impugnações à relação de credores (art. 8º, *caput*, LRF) em 26/10/2020, bem como para objeções ao Plano (art. 55, *caput*, LRF) em 13/11/2020, a Administração Judicial sugeriu a realização da Assembleia-Geral de Credores no formato virtual, nos dias 16/06/2021 (1ª convocação) e 15/07/2021 (2ª convocação).

Ademais, com pesar, a Administração Judicial tomou conhecimento do falecimento de Elaine Desconsi Werlang no dia 30/03/2021. As consequências do fato no processo de Recuperação Judicial foram objeto de análise por esta Auxiliar do Juízo no Evento 621 dos autos principais.

## 1.2 Estágio Processual

Ato contínuo, em 15/07/2021, foi proferido despacho (Evento 906) convocando a **Assembleia-Geral de Credores**, para os dias 18/08/2021 (1ª convocação) e 16/09/2021 (2ª convocação), com fim do credenciamento às 14 horas e início dos trabalhos às 14 horas e 30 minutos, tendo como ordem do dia a deliberação sobre a consolidação substancial, o plano de recuperação e eventual constituição de comitê de credores.

Em sequência, foi o edital de convocação disponibilizado no Diário da Justiça Eletrônico em 21/07/2021 (Edição n. 7.014).

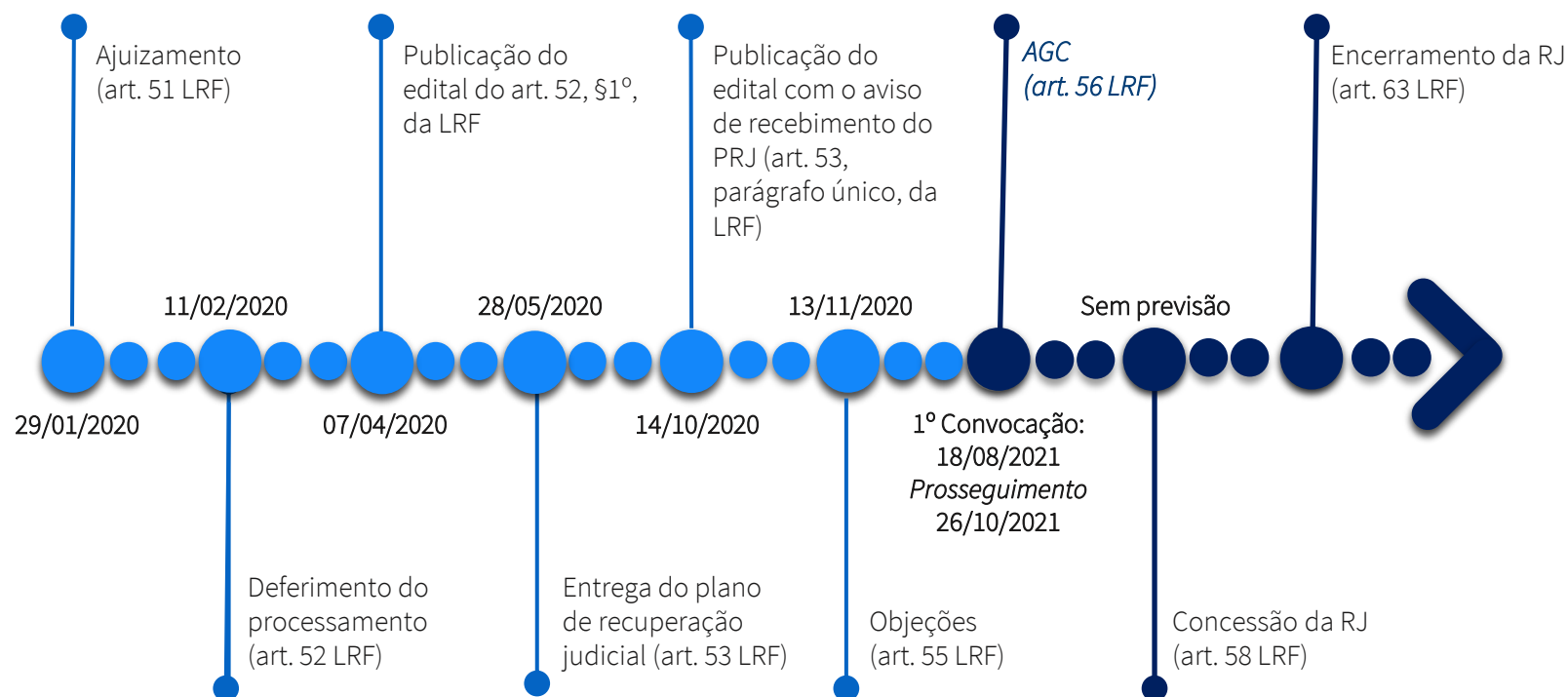
Instalada a assembleia em primeira convocação para todas as Recuperandas, foi rejeitado pelos credores o pleito de consolidação substancial entre as Devedoras. Após, para todas as Empresas, foi aprovada a suspensão do conclave até 26/10/2021.

No momento, aguarda-se o prosseguimento dos trabalhos.



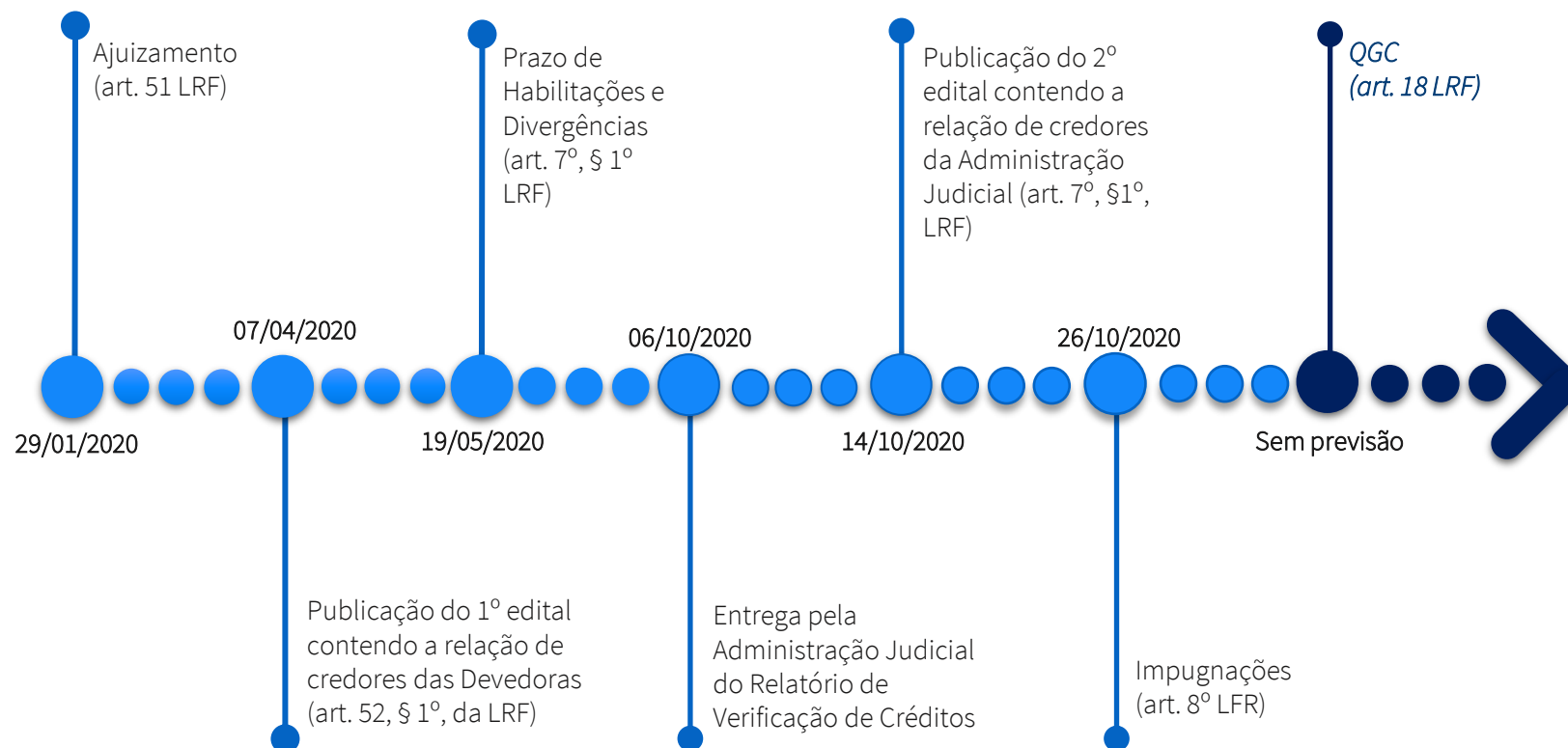
## 1.3 Cronograma Processual

Abaixo é apresentado o cronograma do processo de **Recuperação Judicial** das Recuperandas, demonstrando o atual estágio em que se encontra.



## 1.3 Cronograma Processual

Abaixo é apresentado o cronograma da **Verificação de Créditos** das Recuperandas, demonstrando o atual estágio em que se encontra.





# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE AS RECUPERANDAS

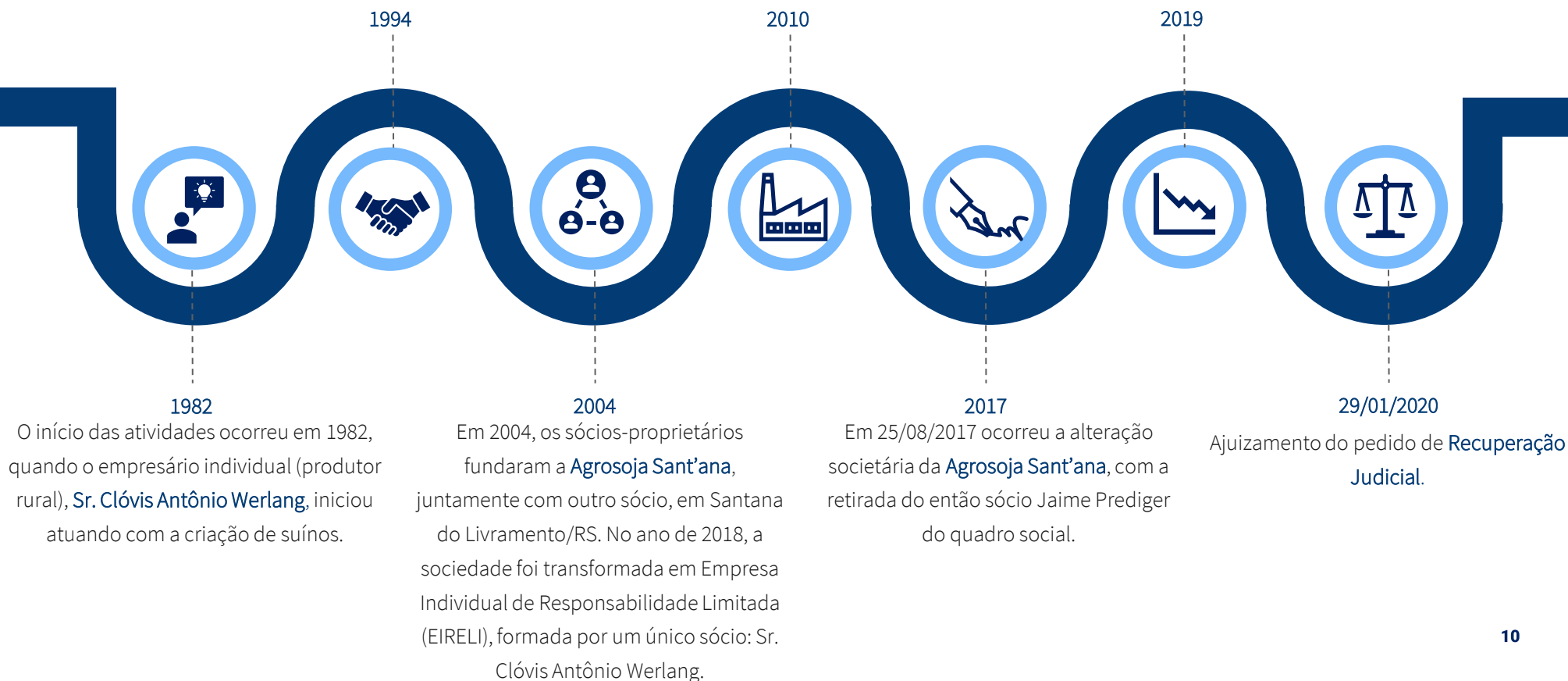
- 2.1. Histórico do Grupo
- 2.2. Informações Gerais
- 2.3. Reunião com a Administração
- 2.4. Quadro Funcional

## 2.1 Histórico do Grupo

Em 1994, houve a constituição da empresa **Cereais Werlang**, tendo como sócios-proprietários e administradores o casal **Sr. Clóvis Antônio Werlang** e a **Sra. Elaine Desconsi Werlang**.

Analisando a oportunidade e a necessidade da região de **Ibirubá/RS**, no ano de 2010 foi construída uma nova estrutura de recebimento naquela localidade, com o escopo de potencializar os resultados da empresa.

A **crise de liquidez** do grupo se intensificou na safra de 2018/2019, após redução no preço médio da soja e alteração das práticas adequadas aplicadas no setor.



## 2.2 Informações Gerais

O Grupo Familiar Werlang é formado por duas empresas e por dois produtores rurais:



Cereais Werlang

CNPJ: 00.252.950/0001-03

Rod. RS 223M, Km 54, sala 01, Ibirubá/RS

Capital Social: R\$ 4.434.000,00

Sócios: Agrosoja Sant'ana Comércio de Produtos Agrícolas  
(80%); Elaine Desconsi Werlang (20%)



Agrosoja Sant'ana

CNPJ: 07.148.130/0001-15

BR 158, Km 523, sala 01, Santana do Livramento/RS

Capital Social: R\$ 4.900.000,00

Sócios: Clóvis Antônio Werlang



Clóvis Antônio Werlang

CNPJ: 34.530.982/0001-45

Área rural de Santana do Livramento/RS

Capital Social: R\$ 10.000,00



Elaine Desconsi Werlang

CNPJ: 34.523.236/0001-24

Área rural de Santana do Livramento/RS

Capital Social: R\$10.000,00

## 2.3 Fiscalização das Granjas

No dia **20 de agosto de 2021**, a Administração Judicial realizou visita *in loco* na granja do produtor Rudi Wojhan, localizada em Ibirubá, parceiro da operação de suinocultura das Recuperandas, a fim de observar o andamento das **atividades de suinocultura**.

Em primeiro lugar, houve vistoria nos pavilhões em que o pecuarista trabalha com a terminação (etapa em que os porcos estão prontos para ser entregues aos frigoríficos) e a maternidade de suínos.

Na granja, os animais ficam alojados de 105 a 110 dias, período considerado regular pelo técnico agrícola que vistoriou o local. Adicionalmente, informou que há produtores que realizam um ciclo mais diminuto, de cerca de 90 a 100 dias; os motivos para a escolha da duração são variados: desde o manejo do profissional até o acordo realizado com os frigoríficos, que podem optar por animais não tão gordos.

De acordo com o relatório de Boas Práticas de Produção de Suínos elaborado pela EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) em 2006, um rígido controle dos fatores de risco de transmissão de doenças e de possíveis fontes de contaminação de

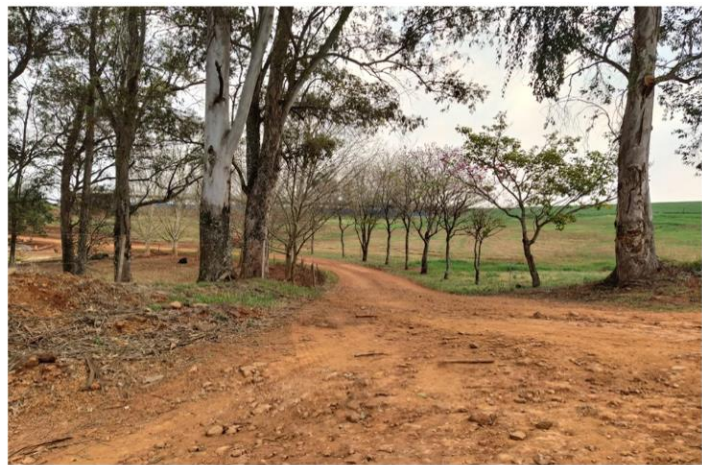
alimentos é fundamental para garantir bons índices de produtividade e a qualidade do produto final. Para isso, a granja deve dispor de um veterinário para inspecionar o sistema de produção pelo menos uma vez por ano.

Portanto, em relação às **condições de alojamento** dos animais, verificou-se que são adequadas e atendem a todos os requisitos exigidos pelos órgãos fiscais do setor. Complementarmente, esta Equipe Técnica observou que a granja é arborizada e climatizada, com estruturas completas e profissionais qualificados (assistentes técnicos e médicos veterinários).

No dia da visita, acompanhou-se o **carregamento e transporte de suínos para os frigoríficos**, conforme pode-se acompanhar no vídeo feito na ocasião, por meio do seguinte *link*: <https://youtu.be/YI2Jo9At648>.

Os registros fotográficos da visita estão apresentados nas próximas páginas do presente relatório.

## 2.3 Fiscalização das Granjas



*Áreas do produtor Rudi Wojhan*



*Maquinário por onde os suínos passam*



*Granja do produtor*



*Alojamento dos suínos*



## 2.3 Fiscalização das Granjas



*Suíños*



*Suíños*



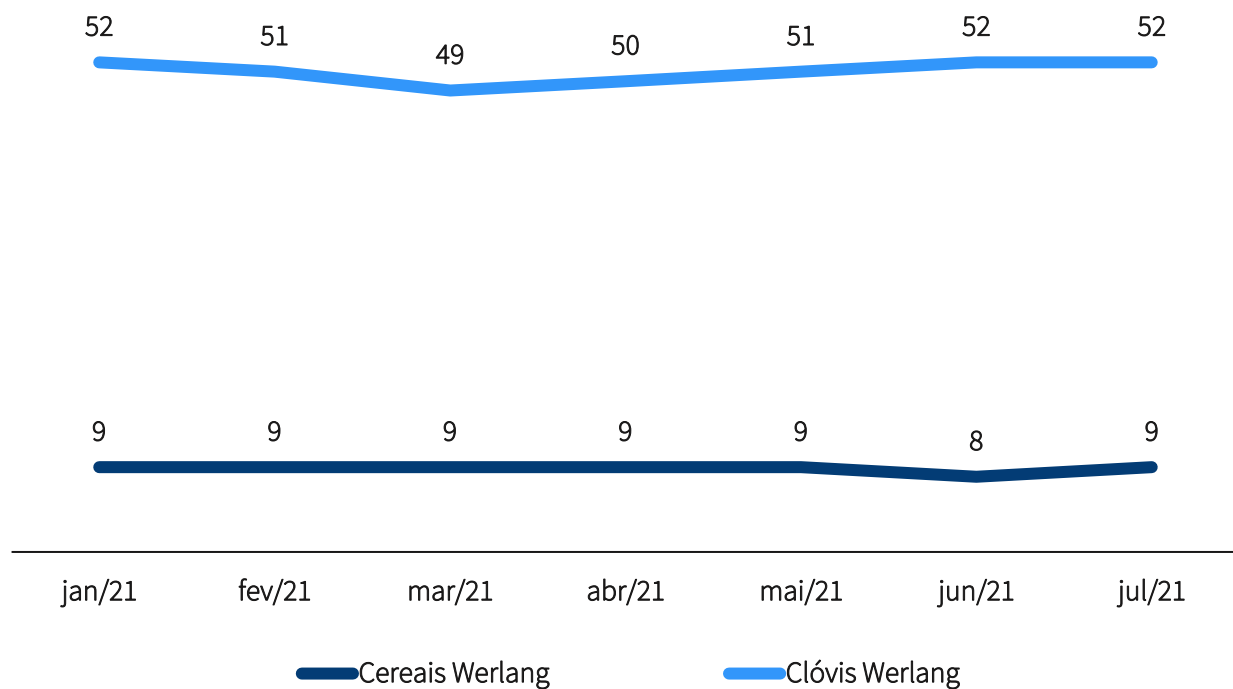
*Corredor de passagem*



*Maquinário por onde os suínos passam*

## 2.4 Quadro Funcional

Apresenta-se abaixo a **evolução do quadro funcional** consolidado das Recuperandas durante o ano de 2021.



O produtor rural **Clovis Werlang** não possui funcionários registrados. Contudo, utiliza-se de prestadores de serviços; eram **52** ao final de julho de 2021, dos quais **46** estão alocados na **suinocultura** e **3** na **bovinocultura** e **lavouras**. A Agrosoja não registrou funcionários no período e a Cereais Werlang manteve-se entre 8 e 9 colaboradores.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 3. CICLO DE ATIVIDADES

- 3.1. Fluxo de operação
- 3.2. Ciclo de atividades – Produção de Grãos
- 3.3. Ciclo de atividades – Fábrica de Rações
- 3.4. Ciclo de atividades – UPL
- 3.5. Ciclo de atividades - Venda Direta ou Parceiros de Engorda
- 3.6. Ciclo de atividades – Frigorífico



## 3.1 Fluxo de Operação

O Grupo Werlang atua no setor do agronegócio há mais de duas décadas, com operações em diversas linhas de negócios, como o cultivo/armazenamento de cereais e a suinocultura.

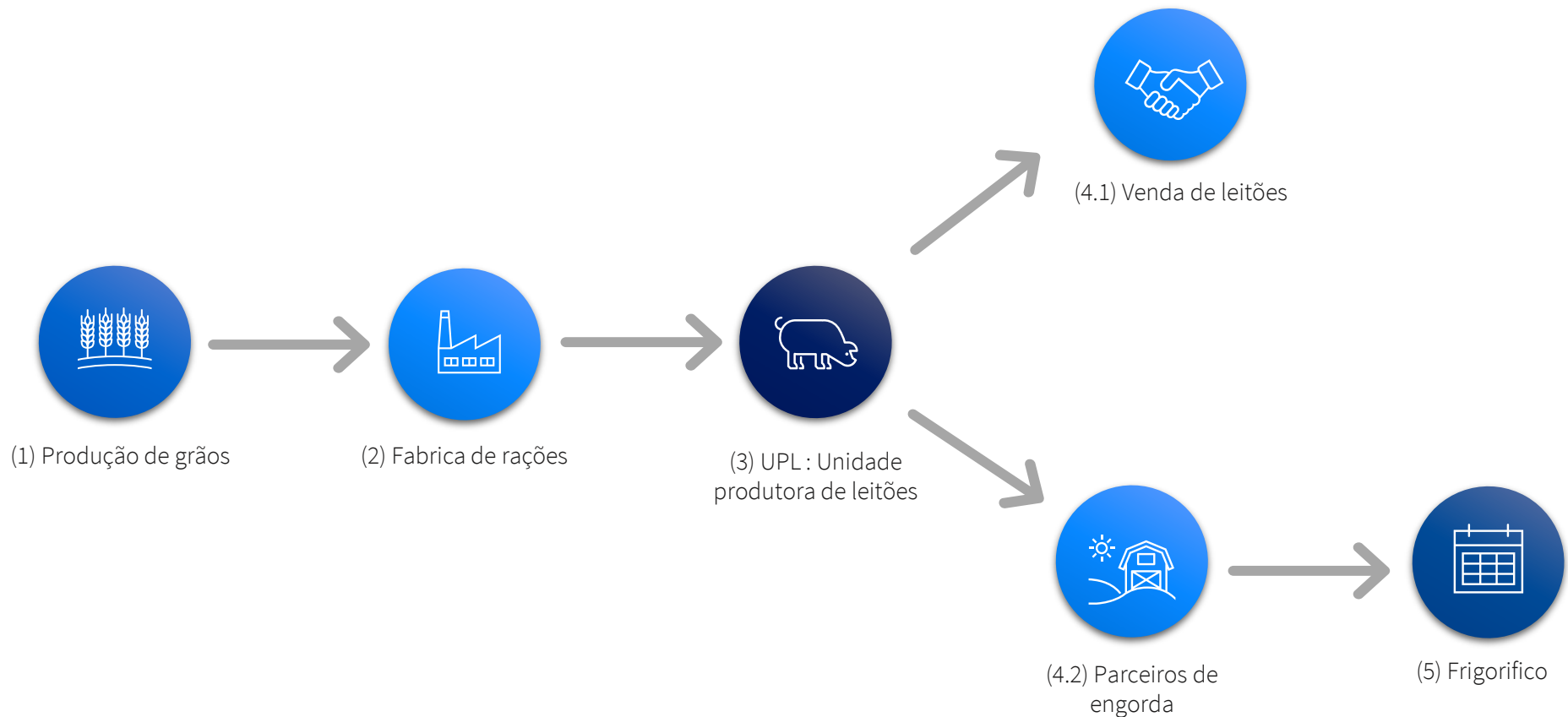
Até a safra de 2018/2019, a principal linha do Grupo centrava-se nas atividades de cultivo/armazenamento de grãos desenvolvidas pela Cereais Werlang e Agrosoja Sant'ana. Já a suinocultura, atividade desempenhada pelo produtor rural Clovis Werlang, representava uma linha secundária de receitas.

No entanto, com a crise financeira ocorrida em 2019 no setor de cereais do Grupo, sua principal linha de negócios passou a ser a suinocultura, razão pela qual os tópicos que seguem têm por objetivo esmiuçar tal operação, responsável pela maior parte do faturamento atual das Recuperandas.



## 3.1 Fluxo de Operação

Apresenta-se abaixo o ciclo de atividade do **Grupo Werlang**, desde a produção de grãos para fabricação da ração até a venda de suínos para abate em frigoríficos:





## 3.2 Ciclo de atividades – Produção de Grãos (1)

Atualmente, as Recuperandas cultivam grãos destinados à venda e produção de ração aos suínos em aproximadamente **209 hectares de terras próprias**, dispondo seus manejos para plantação e colheita em duas épocas do ano: verão e inverno.

Durante o **verão**, o período de plantio ocorre em agosto e a colheita é normalmente planejada para o mês de fevereiro do ano subsequente. Para tanto, são utilizadas sementes para plantio de dois tipos de cultura, **milho** e **soja**, cultivados em aproximadamente 105 hectares cada.

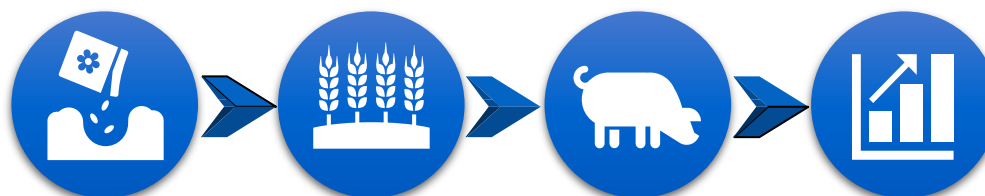
Conforme dados coletados junto ao setor financeiro das Recuperandas, os resultados da última safra não foram satisfatórios, sobretudo em razão das condições climáticas que prejudicaram a produção. A totalidade de milho colhida foi inteiramente destinada à **confecção de silagem e ração para alimentação dos suínos**.

Já a soja é habitualmente vendida para garantir **aumento de caixa** necessário ao subsídio da suinocultura, principal atividade do Grupo Werlang.

Durante o **inverno**, para manter a quantidade de nutrientes da terra e cobrir o solo na rotação entre safras para uma melhor rentabilidade no verão, é escolhido o **manejo natural** (não são retirados os resíduos orgânicos da safra de verão) ou a **plantação de aveia ou cevada**.

Na última safra de inverno foram plantados aproximadamente **45 hectares com cevada**, cuja futura venda trará benefícios econômicos e geração de caixa para a Recuperandas.

Nos hectares sem plantio serão utilizados os resíduos orgânicos remanescentes da cultura de verão (palhas e cascas), permitindo que parte dos nutrientes retornem à solução do solo.



## 3.2 Ciclo de atividades – Produção de Grãos (1)

As propriedades do Grupo Werlang estão localizadas em **Selbach** e **Ibirubá**, municípios pertencentes ao estado do Rio Grande do Sul. Abaixo seguem imagens com a **georreferenciação** de cada setor dentro das propriedades rurais das Recuperandas:

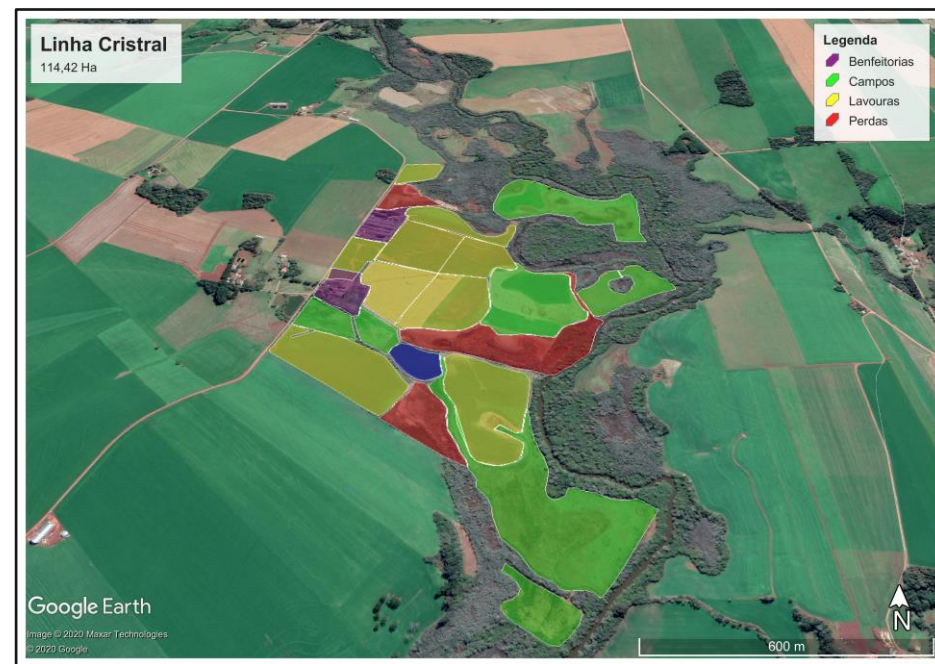


**Bela Vista**

Localidade: Selbach – RS

Extensão: 119,32 Hectares

Área produtiva: 41,89 Hectares



**Cristal**

Localidade: Selbach – RS

Extensão: 114,42 Hectares

Área produtiva: 69,86 Hectares



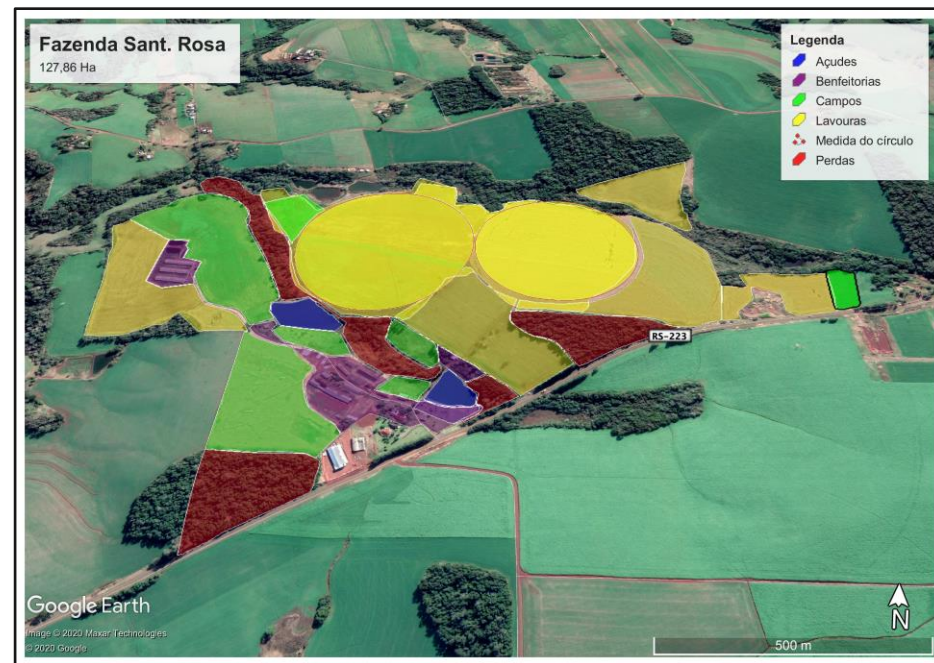
## 3.2 Ciclo de atividades – Produção de Grãos (1)



Pé de Cedro

Localidade: Selbach – RS

Extensão: 32,49 Hectares



Fazenda Santa Rosa

Localidade: Ibirubá – RS

Extensão: 127,86 Hectares

Área Produtiva: 97,04 Hectares

## 3.2 Ciclo de atividades – Produção de Grãos (1)



TR - Grandespe  
Localidade: Ibirubá – RS  
Extensão: 6,87 Hectares



## 3.3 Ciclo de atividades – Fábrica de Rações (2)

Como já referido, as Recuperandas, seguindo um planejamento para redução de custos operacionais, atualmente têm como principal atividade a **criação, engorda e venda de suínos**.

Nesse sentido, os principais custos de operação no manejo da suinocultura decorrem da **alimentação** e da **compra de medicamentos** necessários para o correto manejo dos animais.

Dessa forma, para reduzir os gastos com alimentação e tornar a operação mais compatível e atraente, as Recuperandas decidiram, **no ano de 2019, internalizar a atividade produtiva de ração**, mediante locação de fábrica localizada na cidade de Ibirubá.

Para o processo da fabricação de ração é utilizado o **milho** produzido nas lavouras do Grupo, bem como outros insumos adquiridos no mercado, como farelo de soja, cereais para nutrição e medicamentos.

Com os insumos necessários para a confecção, **toda a produção e pesagem é realizada na fábrica**, com posterior envio do produto final às Unidades Produtores de Leitão (UPL's) e aos parceiros de engorda.

O principal objetivo dessa estrutura é produzir uma mistura ideal para ser utilizada na alimentação animal, buscando otimizar os resultados advindos da suinocultura, com **redução de custos e melhor controle da alimentação**.



Fabrica de Rações  
Grupo Werlang

## 3.4 Ciclo de atividades – UPL (3)

O ciclo da suinocultura inicia-se com a reprodução dos suínos nas **Unidades Produtoras de Leitões** (UPL's), também conhecidas como creches, local onde ficam as matrizes e nascem todos os leitões.

Atualmente, toda a unidade é de propriedade do Grupo Werlang, localizada nos municípios de Ibiruba/RS e Selbach/RS, possuindo em suas UPL's aproximadamente **1700 matrizes e 15 reprodutores**. Adicionalmente, também são realizados procedimentos de **inseminação artificial** para melhoramento genético.

Os leitões são mantidos na maternidade, creche e engorda até atingir um peso aproximado de **25KG**, quando então são transferidos para os **parceiros de engorda** (4) ou para a **venda direta** junto aos compradores de leitões (6).

A produção de suínos se dá em **quatro estágios iniciais**, conforme apresentado abaixo :

**01****Gestação**

A reprodução/gestação ocorre quando as matrizes são cobertas. A gestação tem um período aproximado de 114 dias.

**02****Maternidade**

Prestes a parirem, as matrizes são levadas para a maternidade por aproximadamente 4 semanas, onde nascem os leitões.

**03****Creche**

Após serem desmamados, os leitões são alocados nas creches até completarem aproximadamente 8 a 10 semanas de vida.

**04****Engorda**

Na ultima fase do processo, os animais são alimentados até atingir o peso de mercado, aproximadamente 25 kg.



### 3.4 Ciclo de atividades – UPL (3)

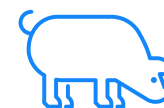
Após a criação dos leitões nas creches, os animais são (i) **vendidos diretamente** para os compradores (6) com base nos preços estipulados no mercado (KG/Leitão); ou (ii) **repassados** (aos criadores parceiros para engorda, dando seguimento ao processo de produção.



UPL localizada em Ibirubá/RS.



UPL localizada em Selbach/RS.



## 3.5 Ciclo de atividades - Venda Direta (4.1) ou Parceiros de Engorda (4.2)



Após os leitões atingirem aproximadamente 25 quilos, os animais são vendidos para outros suinocultores da região através de preço tabelado no mercado, tendo em vista a necessidade de geração de fluxo de caixa, ou remetidos para os **parceiros de engorda**.

Os parceiros de engorda são prestadores de serviços que executam o processo de manejo dos suínos, desde sua alimentação até os cuidados básicos para seu crescimento saudável até atingir o peso ideal para a venda ao frigorífico, o qual normalmente gira em torno de **115kg**. O processo de engorda em granjas de terceiros possui a duração de aproximadamente **110 dias**.

Como escalabilidade dos custos de manutenção da engorda, todos os suprimentos necessários para a criação junto aos criadores parceiros são fornecidos pelas Recuperandas, como ração, medicamentos, vacinas e assistência técnica e veterinária.

A lucratividade por parte do parceiro se dá de forma variável, mediante cálculo de índice ao final do ciclo de engorda, o qual leva em conta a produtividade, conversões por quilo produzido e taxas de mortalidade.

Dessa forma, o trabalho realizado pelos parceiros de negócio das Recuperandas é basicamente formado pelo **cuidado na criação dos suínos** e o **fornecimento de suas instalações físicas** (chiqueiros). Conforme informado pela Recuperanda, atualmente, o Grupo Werlang conta com uma lista de **25 parceiros**, com vínculo firmado através de contratos de parceria:

RELAÇÃO DE SUÍNOSALOJADOS	
PARCEIROS/LOTES	SALDO TOTAL DE SUÍNOS
AIRTON PANOZZO	300
AFONSO KLEIN	700
CELSO SHULTZ	350
DARLI ERICO BRUNE	600
ERNESTO R. DETTMER	270
FABIANO ANDRÉ HORST	500
FÁBIO SCHARB	600
FLAVIO VIAN	310
IRIA WINSCH	500
ISABEL DILL	500
JAIR BUDKE	600
JAIR FASS BINDER	300
LUIS CARLOS BRIGNONI	600
NELSON VALDIR DIEMER	500
NEURI RIECHEL	450
OLGA MARIA TISCHER	350
RICARDO LEUCHTENBERGER	1.300
RUDI WOJHAN	600
SÉRGIO CAMERA	520
ERNANI BLASI	700
FAZENDA JACUÍ	2.400
GRANJA IBI lote 3	400
PAULO SCHNEIDER	350
IVAN POTT	1.500
ALMIRO RIEGEL	400

## 3.6 Ciclo de atividades – Frigorífico

Por fim, após o término do ciclo de engorda dos suínos, os animais são enviados diretamente das granjas dos parceiros para o abatedouro em **frigoríficos** do estado.

Os principais frigoríficos compradores do Grupo Werlang são o **Borrússia**, de Osório/RS, e o **Rio Pardinho**, de Santa Cruz/RS. Os suínos são vendidos com base no preço de mercado do suíno gordo, basicamente sendo calculado o peso total do lote e multiplicado pelo preço de mercado do animal no momento da venda.

Por se tratar de produto alimentício, a comercialização dos suínos obedece normas de fiscalização, de forma que cada animal produzido deve estar registrado junto à Secretaria de Saúde mediante uma **operação triangular** (Suinocultor – Parceiro de negócio – Frigorífico), na qual cada parte envolvida deve estar devidamente cadastrada.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), no Rio Grande do Sul, o **preço por quilo do suíno**<sup>1</sup> era de **R\$3,58** em 28/04/2020 e aumentou 209% no mesmo período de 2021, chegando em **R\$ 7,49**.



<sup>1</sup>Fonte: <https://www.suinoculturaindustrial.com.br/>

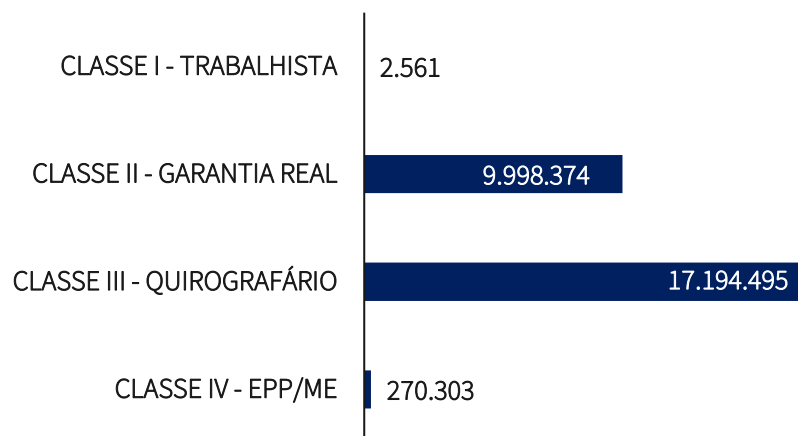
# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 4. CRÉDITOS

- 4.1. Agrosoja
- 4.2. Cereais Werlang
- 4.3. Clóvis Antônio Werlang e Espólio de Elaine  
Desconsi Werlang
- 4.4. Créditos Extraconcursais



## 4.1 Créditos por Classe – Agrosoja Sant'Anna



	Devedor Original	Avalista de Clóvis e Elaine Werlang	Avalista de Cereais Werlang
CLASSE I	2.560,80	-	-
CLASSE II	9.998.373,86	-	-
CLASSE III	13.591.649,00	235.915,34	3.366.931,06
CLASSE IV	270.302,75	-	-
TOTAL	23.862.886,41	235.915,34	3.366.931,06

Após etapa de verificação extrajudicial de créditos realizada pela Equipe da Administração Judicial, o passivo total sujeito referente à Recuperanda **Agrosoja Sant'ana**, atinge a monta de **R\$ 27.465.733**, para um total de 184 credores.

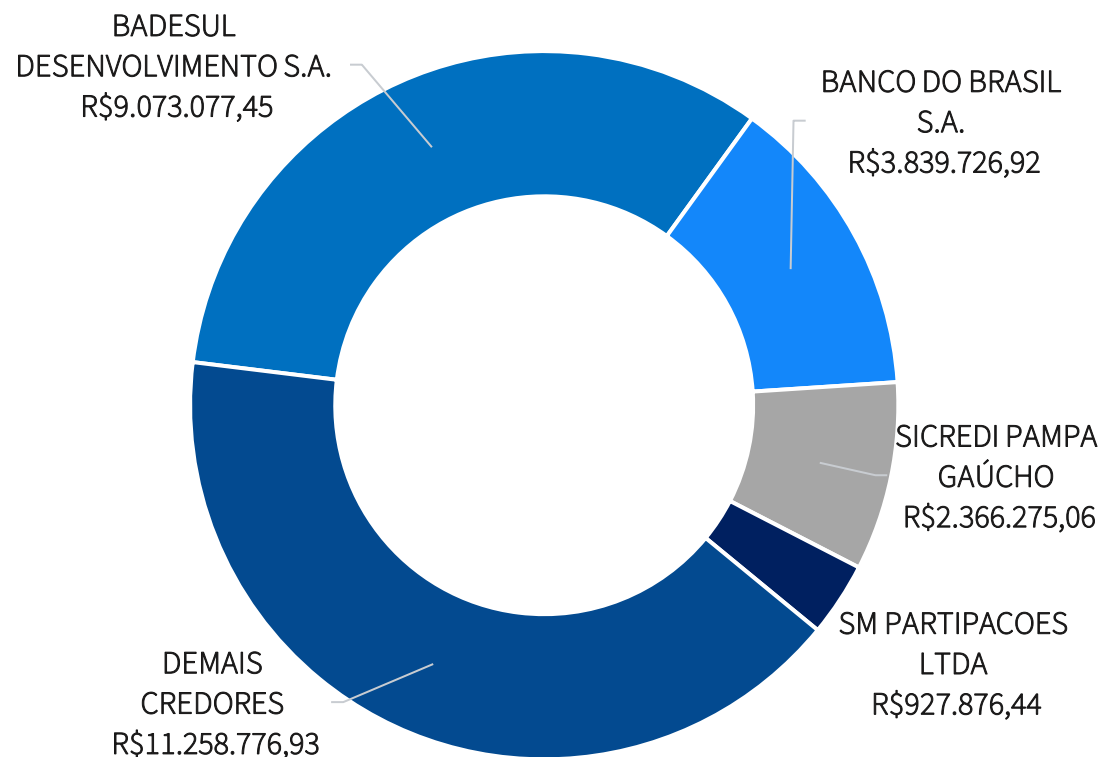
Registra-se que, do passivo total acima indicado, **R\$ 3.602.846,40** corresponde a obrigações contraídas por outras Recuperandas do Grupo e avalizadas pela **Agrosoja Sant'ana**, consoante pormenorizado pela Administração Judicial na petição de **Evento 444** dos autos do processo de Recuperação Judicial.

Dessa forma, **Agrosoja Sant'Anna** consta como devedora originária de obrigações que perfazem a monta de **R\$ 23.862.886,41**, conforme demonstrado no quadro ao lado.

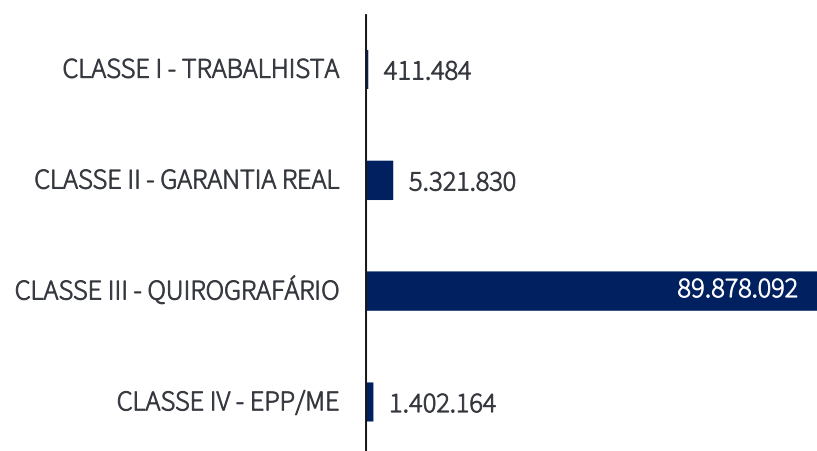
## 4.1 Perfil dos Credores - Agrosoja

O passivo sujeito à Recuperação Judicial é composto essencialmente por **instituições financeiras** e **produtores rurais**.

Conforme observado no gráfico ao lado, a representatividade dos principais credores da Recuperanda está diretamente ligada aos financiamentos tomados junto ao Badesul (33%), Banco do Brasil (14%) e Sicredi (9%), bem como aos valores devidos ao fornecedor SM Participações (3%). Os demais credores se tratam de produtores rurais e seus créditos se apresentam de forma pulverizada (41%).



## 4.2 Créditos por Classe – Cereais Werlang



	Devedor Original	Avalista de Clóvis e Elaine Werlang
CLASSE I	411.484,39	-
CLASSE II	5.321.830,13	-
CLASSE III	88.305.887,25	1.572.204,48
CLASSE IV	1.402.164,16	-
TOTAL	95.441.365,93	1.572.204,48

Após etapa de verificação extrajudicial de créditos realizada pela Equipe da Administração Judicial, o passivo total sujeito referente à Recuperanda **Cereais Werlang LTDA.** atinge a monta de **R\$ 97.013.570,41**, para um total de 773 credores.

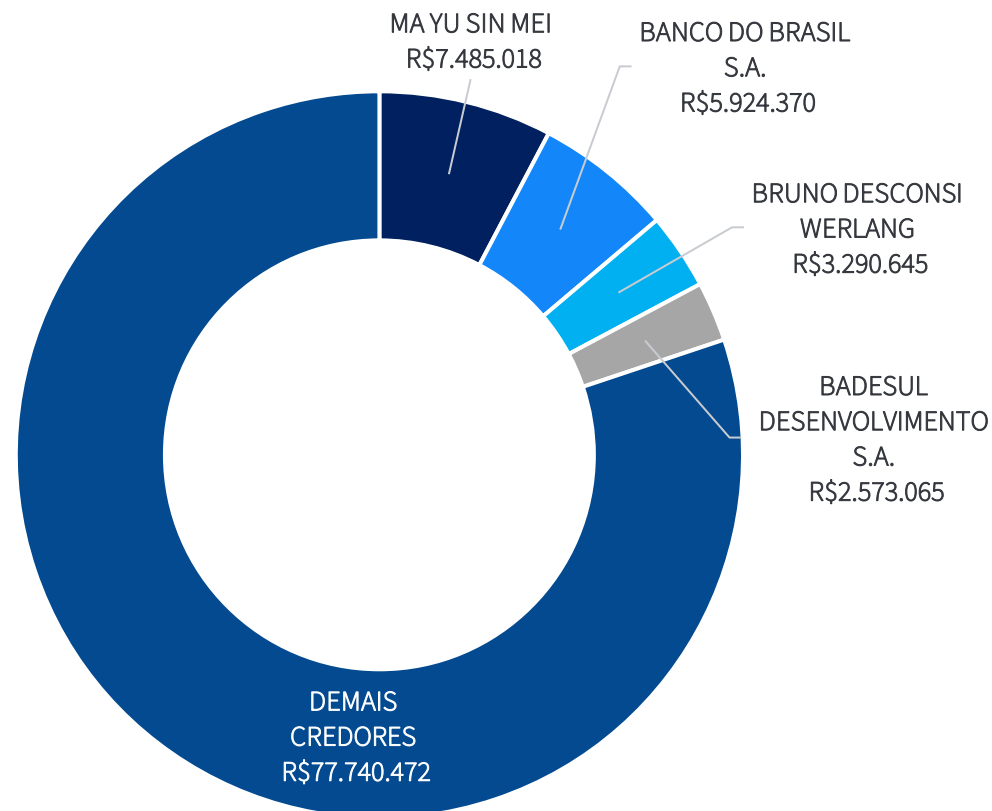
Registra-se que, do passivo total acima indicado, **R\$ 1.572.204,48** corresponde a obrigações contraídas por outras Recuperandas do Grupo e avalizadas pela **Cereais Werlang LTDA.**, consoante pormenorizado pela Administração Judicial na petição de Evento 444 dos autos do processo de Recuperação Judicial.

Dessa forma, **Cereais Werlang LTDA.** consta como devedora originária de obrigações que perfazem a monta de **95.441.365,93**, conforme demonstrado no quadro ao lado.

## 4.2 Perfil dos Credores – Cereais Werlang

O passivo sujeito à Recuperação Judicial é composto por, essencialmente, **instituições financeiras, fornecedores e produtores rurais**.

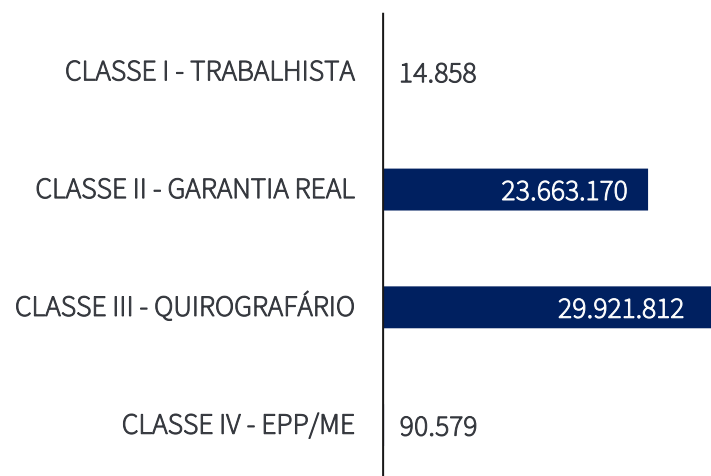
Conforme observado no gráfico ao lado, a representatividade dos principais credores da Recuperanda está diretamente ligada aos financiamentos tomados junto ao Banco do Brasil (6%), Badesul (3%). Destacam-se também os valores referentes ao fornecedores MA YU SIN MEI, fornecedores de sementes (8%). Os demais credores pulverizados se tratam de produtores rurais e outros fornecedores (80%).







## 4.3 Créditos por Classe – Clóvis e Elaine Werlang



Após etapa de verificação extrajudicial de créditos realizada pela Equipe da Administração Judicial, o passivo total sujeito referente aos Recuperandos **Clóvis Antônio Werlang e Elaine Desconsi Werlang**, atinge a monta de R\$ 53.690.419,76, para um total de 72 credores.

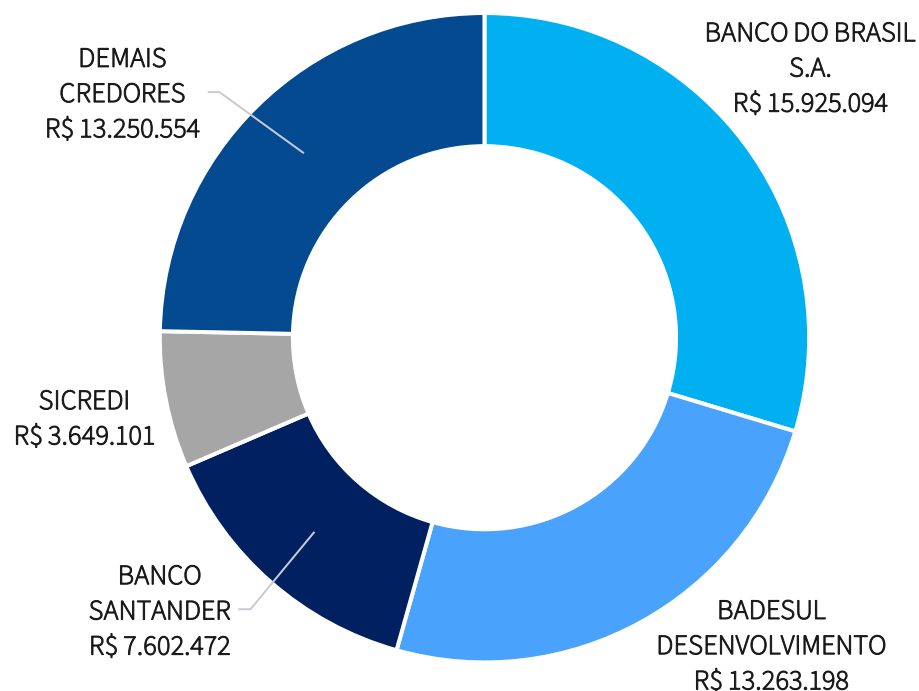
Registra-se que, do passivo total acima indicado, R\$ 25.953.271,31 corresponde a obrigações contraídas por outras Recuperandas do Grupo e avalizadas por **Clóvis Antônio Werlang e Elaine Desconsi Werlang**, consoante pormenorizado pela Administração Judicial na petição de Evento 444 dos autos do processo de Recuperação Judicial.

Dessa forma, **Clóvis Antônio Werlang e Elaine Desconsi Werlang** constam como devedores originários de obrigações que perfazem a monta de R\$ 27.737.148,45, conforme demonstrado no quadro ao lado.

	Devedor Original	Avalista de Cereais Werlang e Agrosoja Sant'Anna
CLASSE I	14.858,13	-
CLASSE II	20.769.733,18	2.893.436,87
CLASSE III	6.861.977,98	23.059.834,44
CLASSE IV	90.579,16	-
TOTAL	27.737.148,45	25.953.271,31



## 4.3 Perfil dos Credores - Clóvis e Elaine Werlang



O passivo sujeito à Recuperação Judicial é composto por, essencialmente, instituições financeiras e produtores rurais e principalmente por dívidas na condição de avalistas das empresas do grupo.

Conforme observado no gráfico ao lado, a representatividade dos principais credores da Recuperanda está diretamente ligada às instituições financeiras, sendo Banco do Brasil (30%), Badesul (25%), Santander (14%) e Sicredi (7%). Destacam-se também os valores devidos diretamente ao Sr. Os demais credores pulverizados se tratam de produtores rurais e outros fornecedores (25%).

## 4.4 Créditos Extraconcursais

O passivo extraconcursal das Devedoras, atualizado pelos representantes das Recuperandas no dia 29/01/2021, é composto principalmente por **instituições financeiras**. No gráfico abaixo, estão discriminados os valores de passivos extraconcursais por Recuperanda em relação ao total (R\$ 12.559.890,05).

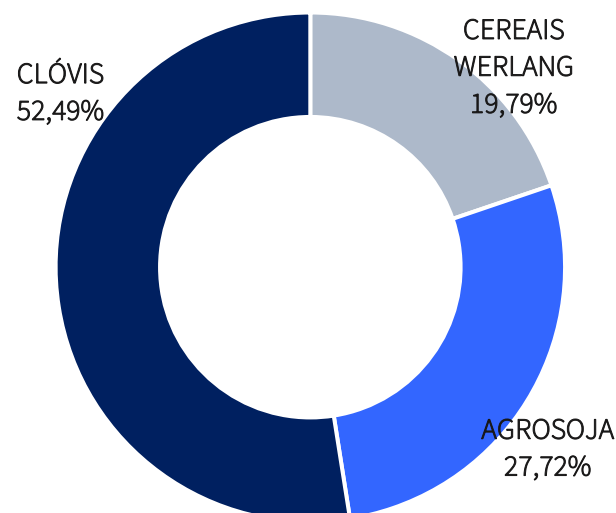
A tabela abaixo apresenta a composição dos créditos extraconcursais por Recuperanda quanto a seus credores e seus respectivos créditos.

CEREAIS WERLANG		
Credor	Valor	%
Banrisul	R\$ 1.240.983,11	49,9%
Bradesco	R\$ 28.219,48	1,1%
Santander	R\$ 1.216.151,21	48,9%
TOTAL	R\$ 2.485.353,80	100%

AGROSOJA		
Credor	Valor	%
Banrisul	R\$ 269.736,01	7,75%
Sicredi	R\$ 3.211.990,66	92,25%
TOTAL	R\$ 3.481.726,67	100%

CLÓVIS		
Credor	Valor	%
Bradesco	R\$ 355.243,29	5,39
Jaime	R\$ 3.341.566,29	50,69%
Funrural	R\$ 2.896.000,00	43,93%
TOTAL	R\$ 6.592.809,58	100%

Créditos Extraconcursais por Recuperanda



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 5. ANÁLISE FINANCEIRA

- 5.1. Ativo
- 5.2. Passivo
- 5.3. Demonstração dos Resultados

## 5. Análise Financeira – Considerações Iniciais

No que se refere à obrigatoriedade de apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 36 – Demonstrações Consolidadas) esclarece que estão dispensadas de apresentar demonstrativos consolidados somente as entidades que não sejam companhias abertas e que sejam controladas de outra entidade, esta sim estando obrigada à consolidação.

Portanto, considerando a atual estrutura societária do Grupo e as melhores práticas contábeis, **nenhuma das Requerentes é obrigada a elaborar demonstrativos contábeis consolidados.**

Cumpre destacar que os demonstrativos contábeis consolidados que serão apresentados neste laudo foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio de somatório de cada rubrica dos balanços das Requerentes **Cereais Werlang e Agrosoja Sant'anna.**

Isto é, não se trata de Demonstrações Consolidadas à luz do CPC 36, mas sim de **unificação** das Requerentes **por tipo de negócio**, sendo esse o arrendamento de terras. Além disso, há funcionários compartilhados e atividades unificadas, com ênfase no **compartilhamento de gastos e receitas** das Recuperandas.

Ainda, vale esclarecer que há uma **confusão patrimonial** grande entre os diversos ativos das sociedades que fazem parte do Grupo Werlang. Esta equipe técnica constatou que, de fato, os gastos, as receitas, os recursos humanos, os bens imóveis e móveis são compartilhados entre todas as Recuperandas, o que traz uma **distorção grande nos números oficiais apresentados à Administração Judicial e declarados ao Fisco.**

## 5. Análise Financeira – Considerações Iniciais

Com o intuito de melhor informar os interessados no processo e promover uma fiscalização mais abrangente, **com fulcro na nova redação do inciso II, “c” do artigo 22 da Lei nº 11.101/05**, no que tange ao empresário individual Clovis e Elaine Werlang, em razão dos documentos obrigatórios exigidos contabilmente serem diferentes daqueles exigidos para sociedades empresárias, a Administração Judicial solicitou à Administração do Grupo a disponibilização dos seguintes documentos:

1. Controle de rebanho das operações de suínos e bovinos, com números ao início de 2020 e ao final de 2020.
2. Demonstrativo de resultado da operação de suínos e da operação de bovinos.
3. Cópia (em base amostral) de documentos de venda de suínos pelas pessoas físicas.
4. Fluxo de Caixa completo das operações das pessoas físicas
5. Extratos bancários das contas em nome das pessoas físicas que sejam utilizadas nas operações de suinocultura e bovinocultura, e que comprovem o fluxo de caixa apresentado no item 4.

Adicionalmente, solicitou-se que, a partir de 2021, mensalmente todas essas informações fossem apresentadas.

A Administração Judicial, na data de elaboração do presente Relatório, havia recebido todos os itens citados, com exceção do nº 3. Aguarda-se a apresentação do restante da documentação solicitada às Devedores no próximo Relatório Mensal de Atividades.

## 5.1 Análise Financeira – Ativo

Apresenta-se abaixo a evolução dos saldos consolidados das contas de **ativo** das Recuperandas **Agrosoja Sant'anna e Cereais Werlang** entre os meses de junho e julho de 2021:

	31/07/2021	AV% <sup>1</sup>	AH% <sup>2</sup>	30/06/2021
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.476.953	8,4%	1,9%	6.357.229
Clientes	14.982.113	19,3%	0,0%	14.981.709
Estoques	677.613	0,9%	1,5%	667.813
Adiantamentos	100.026	0,1%	92,9%	51.865
Impostos a Recuperar	519.544	0,7%	-2,3%	531.865
Outros Direitos	53.565	0,1%	12,9%	47.455
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>22.809.814</b>	<b>29,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>22.637.936</b>
Títulos Capitalização	174.712	0,2%	0,0%	174.712
Depósito Judicial	62.750	0,1%	0,0%	62.751
Empréstimos a Receber de Terceiros	26.151.192	33,7%	-0,2%	26.191.942
Investimentos	156.121	0,2%	0,0%	156.121
Imobilizado	28.131.117	36,3%	-0,4%	28.246.997
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>54.675.892</b>	<b>70,6%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>54.832.522</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>77.485.706</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>77.470.458</b>

AV%<sup>1</sup> – Análise vertical. Demonstra a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo.

AH%<sup>2</sup> – Análise horizontal. Apresenta a variação entre os períodos para cada rubrica

## 5.1 Análise Financeira – Ativo

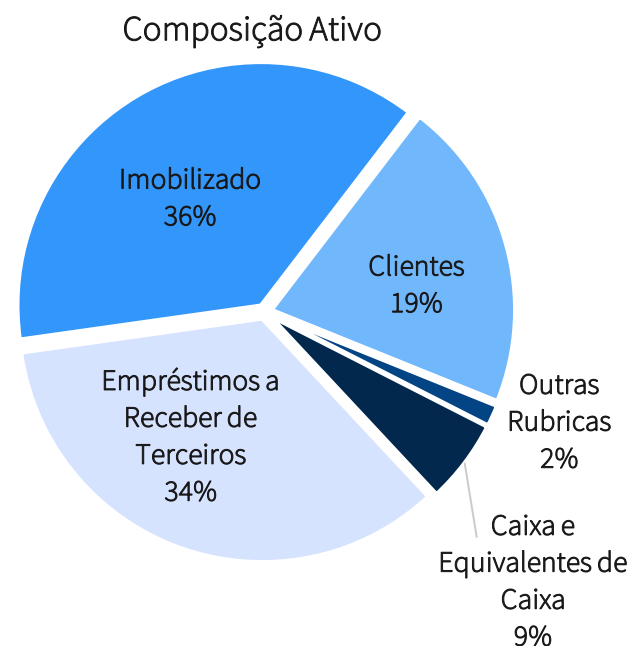
O ativo total (R\$ 77.485.706) das Empresas Agrosoja Sant'ana e Cereais Werlang está demonstrado no gráfico a seguir e é composto 29% pelo ativo circulante (R\$ 22.809.814) e 71% pelo ativo não circulante (R\$ 54.675.892).

Quanto ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ 6.476.953), que compõe 8,4% do grupo, houve acréscimo de cerca de 2% no período analisado. O fenômeno é considerado comum devido à natureza da conta e deve-se ao período entressafras caracterizar-se pela redução das despesas e custos, com exceção dos fretes, enquanto há a venda dos resquícios da última safra de verão. Adicionalmente, há o recebimento de aluguéis.

Verifica-se o aumento de 1,5% na rubrica Estoques (R\$ 677.613) devido às colheitas de feijão e aveia remanescentes havidas no mês de julho. A composição da rubrica de ambas as Devedoras, assim como sua evolução entre junho e julho, está discriminada a seguir:

Devedora	Conta	jun/21	jul/21
Agrosoja	Mercadorias de Terceiros	R\$ 43.880,00	R\$ 43.880,00
Cereais Werlang	Mercadorias Próprias	R\$ 190.967,90	R\$ 200.768,00
Cereais Werlang	Mercadorias de Terceiros	R\$ 85.228,89	R\$ 85.228,89
Cereais Werlang	Mercadorias em Poder de Terceiros	R\$ 347.736,00	R\$ 347.736,00
TOTAL		R\$ 667.812,79	R\$ 677.613,89

Em relação aos Adiantamentos (R\$ 100.026), ainda que não represente uma quantia relevante frente ao ativo total (apenas 0,1%), sua oscilação foi de 93% e advém exclusivamente da Cereais Werlang, pois a Agrosoja Sant'anna não apresenta valores classificados na rubrica. O aumento é consequência, principalmente, do adiantamento realizado à fornecedora NADIR DE CAMPOS BATU e à manutenção ocorrida na camionete Hilux.





## 5.2 Análise Financeira – Passivo

Apresenta-se abaixo a evolução dos saldos consolidados das contas de **passivo** das Recuperandas **Agrosoja Sant'anna e Cereais Werlang** entre os meses de junho e julho de 2021:

	31/07/2021	AV% <sup>1</sup>	AH% <sup>2</sup>	30/06/2021
Fornecedores	30.149.892	17,7%	0,0%	30.157.215
Obrigações Sociais	200.770	0,1%	6,8%	187.983
Obrigações Tributárias	832.878	0,5%	1,4%	821.306
Outras Obrigações	24.896.765	14,6%	0,0%	24.896.765
Empréstimos e Financiamentos	17.960.411	10,5%	0,0%	17.954.063
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>74.031.162</b>	<b>43,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>74.017.333</b>
Empréstimos e Financiamentos	19.727.147	11,6%	0,0%	19.727.147
Outras Obrigações a Longo Prazo	76.638.974	45,0%	0,0%	76.640.243
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>96.366.121</b>	<b>56,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>96.367.390</b>
Capital Social	9.333.996	-	0,0%	9.333.997
Lucro/Prejuízos Acumulados	(102.255.132)	-	0,0%	(102.248.265)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(92.921.136)</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>(92.914.268)</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>77.485.701</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>77.470.455</b>

AV%<sup>1</sup> – Análise vertical. Demonstra a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo.

AH%<sup>2</sup> – Análise horizontal. Apresenta a variação entre os períodos para cada rubrica

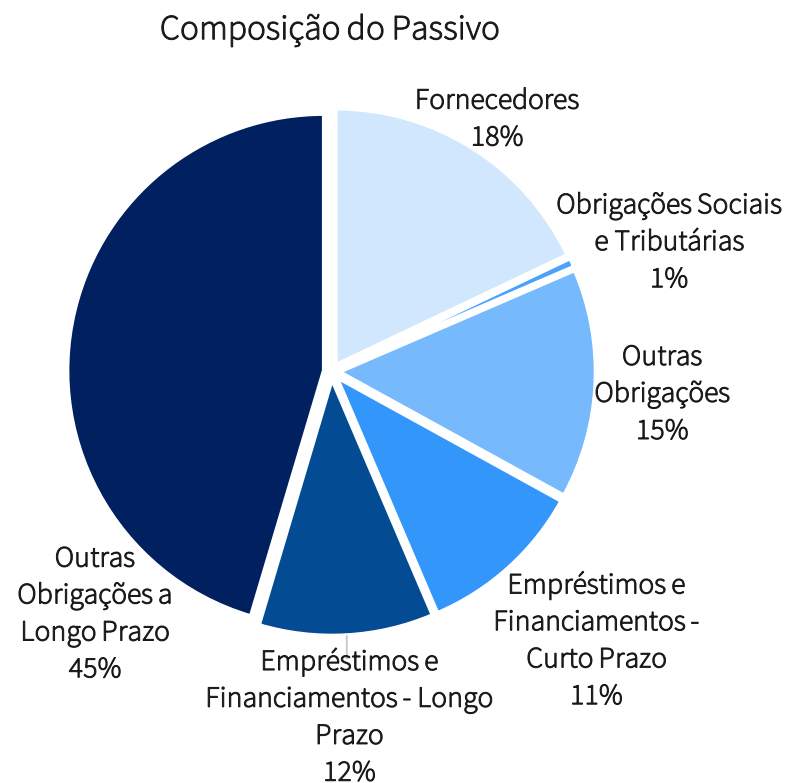
## 5.2 Análise Financeira – Passivo

Através de gráfico, apresenta-se abaixo a composição da **dívida** contraída junto a terceiros pela **Cereais Werlang e Agrosoja Sant'anna**, considerando-se os saldos contábeis de **julho** de 2021

Quanto às oscilações havidas no **passivo** (desconsiderando o patrimônio líquido), primeiramente cabe observar o acréscimo de 6,8% na rubrica **Obrigações Sociais (R\$ 200.770)**, justificado pelos representantes das Recuperandas como o reflexo do pagamento do dissídio na ordem de 6% geral.

No período analisado no presente relatório, verifica-se o aumento de 1,4% na conta **Obrigações Tributárias (R\$ 832.878)**, que decorre da tributação sobre os aluguéis. Na Agrosoja, já há a incidência de PIS e COFINS; entretanto, na Cereais Werlang passará a ocorrer a partir do próximo mês, explicou o Sr. Aercio.

As contas de mais relevância perante o passivo total, como Empréstimos e Financiamentos ou Outras Obrigações, não apresentaram oscilações consideráveis entre os meses de junho e julho. É possível analisar a composição do grupo a partir do gráfico a seguir.





## 5.3 Análise Financeira – Demonstração de Resultado

Apresenta-se abaixo, de forma Consolidada, a **Demonstração de Resultado do Exercício** dos meses de **junho e julho** de 2021 da Cereais Werlang e da Agrosoja.

	31/07/2021	AH%	30/06/2021
Receita Bruta de Vendas e Serviços	580.652	-18%	706.003
(-) Deduções da receita	54.433	18%	46.311
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>526.219</b>	<b>-20%</b>	<b>659.693</b>
(-) Custos Mercadoria Vendidas	0	-	0
<b>(=) Resultado Bruto</b>	<b>526.220</b>	<b>-20%</b>	<b>659.693</b>
(-) Despesas Tributárias	4.332	-27%	5.961
(-) Despesas com Pessoal	54.118	26%	43.116
(-) Despesas Gerais	456.165	1%	451.071
<b>(=) Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>514.615</b>	<b>3%</b>	<b>500.148</b>
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>11.605</b>	<b>-93%</b>	<b>159.545</b>
(-) Despesas Financeiras	20.965	-93%	320.615
(+) Receitas Financeiras	15.531	-86%	113.919
<b>(=) Resultado antes do IR e CS</b>	<b>6.171</b>	<b>113%</b>	<b>(47.151)</b>
(-) CSLL	3.058	-56%	6.987
(-) IR	6.495	-63%	17.409
<b>(=) Resultado do Exercício</b>	<b>(3.382)</b>	<b>-95%</b>	<b>(71.548)</b>

## 5.3 Análise Financeira – Demonstração de Resultado

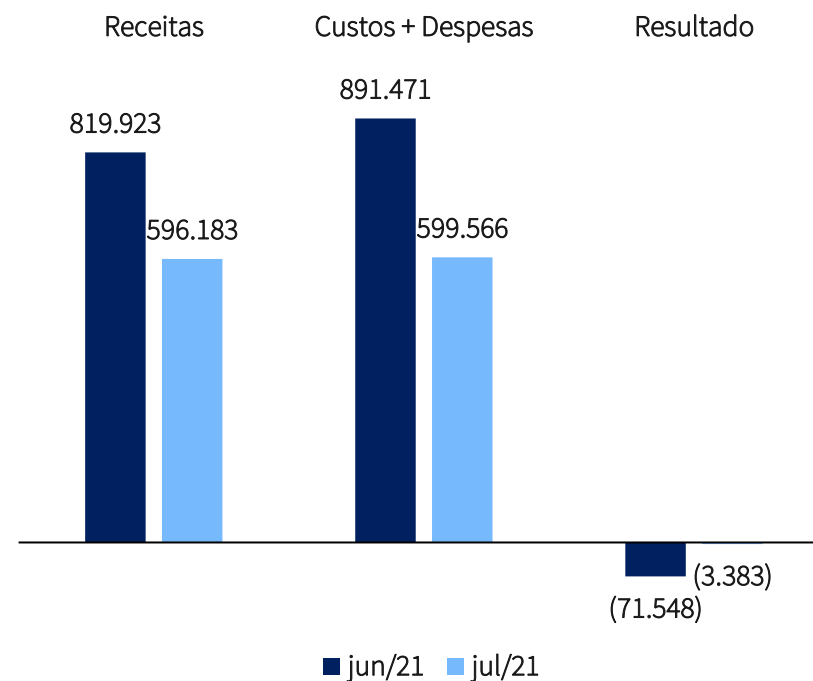
Primeiramente, cumpre observar que, entre junho e julho, houve diminuição acentuada da receita bruta. Os gastos apresentaram redução proporcionalmente superior, resultando em queda no prejuízo mensal.

O gráfico a seguir expõe as receitas, custos e resultado mensais de junho e julho. As **receitas totais** auferidas pelas Devedoras em julho foram 18% inferiores ao mês anterior.

Ademais, houve considerável redução nas despesas devido ao período entressafras, momento em que não há compra de insumos ou gastos com o plantio de culturas no mesmo nível que a época que precede a safra de verão ou sua colheita. O Custo de Mercadorias Vendidas foi registrado apenas em maio, no valor de R\$ 789.632. Além disso, houve redução de 93% nas **Despesas Financeiras**. Os eventos citados possibilitaram que o **prejuízo** diminuísse de R\$ 71.548 para R\$ 3.383, resultado 95% superior ao do mês imediatamente anterior.

A **margem líquida**<sup>1</sup> é utilizada para avaliar o desempenho e saúde financeira das empresas. O indicador é diretamente proporcional à capacidade de gerar lucros e à vantagem competitiva da organização.

Considerando os valores mensais, em junho o indicador foi de -9% e em julho, -1%. Ambos insuficientes para o modelo de negócio das Empresas, ademais, a **performance financeira** em julho foi consideravelmente superior ao mês de junho e vem melhorando desde abril.



**Margem líquida**<sup>1</sup> --  $(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Bruta}) \times 1000$

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 6. ANÁLISE DAS ATIVIDADES - CLOVIS

- 6.1 Análise Setorial
- 6.2 Atividade das Recuperandas

## 6.1 Análise Setorial - Bovinocultura

Conforme o Informativo Conjuntural nº 1.668 publicado pela EMATER/RS em 22 de julho de 2021, o **cenário da bovinocultura** de corte vem apresentando **evolução** significativa nas propriedades com pastagens cultivadas, que proporcionam **ganho de peso aos animais** e permitem também o aumento de lotação nas áreas.

A **produção de forragem** em áreas de campo nativo permanece praticamente estagnada, refletindo em perda de estado corporal nos rebanhos com dependência exclusiva deste tipo de alimento.

No Rio Grande do Sul, conforme a EMATER, a **procura por animais se intensificou** nos últimos dias; terneiros e terneiras constituem a categoria com maior demanda, ocorrendo relatos frequentes de escassez na oferta destes animais, o que faz aumentar o valor pago por estas categorias.

De acordo com o levantamento semanal de preços realizado pela Emater/RS-Ascar, o **valor médio do boi** para abate no Estado se manteve estável, ficando em R\$ 11,28/kg vivo, e o da vaca para abate aumentou 0,20%, de R\$ 10,18 para R\$ 10,20/kg vivo.

Segue abaixo a **relação de preços médios** das categorias de bovinos de corte nas regiões de Bagé, Caxias do Sul e Porto Alegre segundo levantamento da Emater.

Preço por Região (R\$/kg cab.)			
Categoria	Bagé	Caxias do Sul	Porto Alegre
Boi gordo	R\$ 11,00	R\$ 10,50	R\$ 10,90
Novilha	-	R\$ 10,00	R\$ 12,80
Novilho	R\$ 12,00	R\$ 11,25	R\$ 13,00
Terneira	-	-	R\$ 14,70
Terneiro	R\$ 15,00	R\$ 12,50	R\$ 15,00
Vaca gorda	R\$ 10,50	R\$ 9,50	R\$ 9,90
Vaca de invernar	R\$ 9,00	R\$ 8,50	R\$ 3.750,00
Vaca com cria	-	-	R\$ 5.950,00



## 6.1 Análise Setorial - Suinocultura

De acordo com o Boletim do Suíno nº 130, publicado em junho de 2021, o mercado de suíno vivo independente esteve altamente demandado na primeira quinzena de junho, cenário que elevou as cotações de forma intensa no período. Já a partir da segunda quinzena, os valores se enfraqueceram, devido à forte retração nas vendas internas.

Apesar disso, os avanços nas primeiras semanas do mês garantiram um **aumento na média de junho** frente à do mês anterior – esse contexto foi verificado na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea.

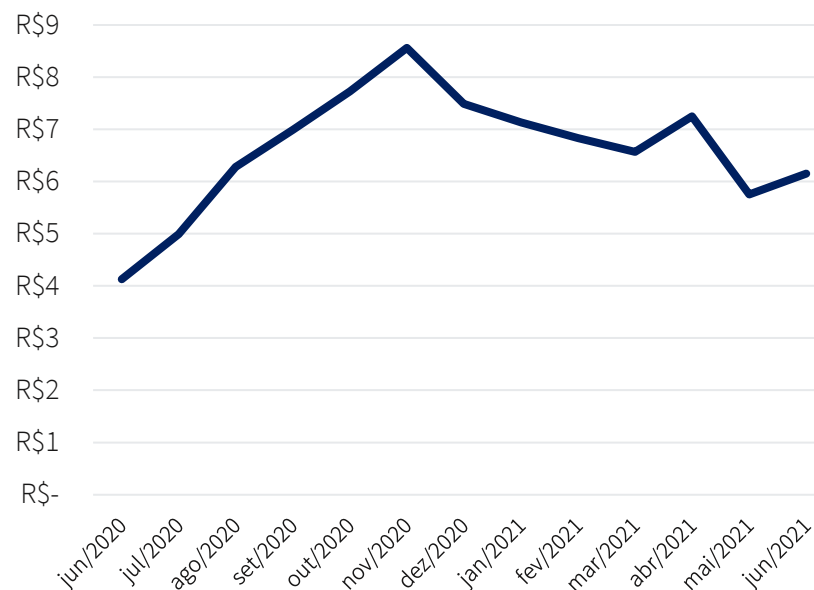
No geral, em boa parte do mês, enquanto a disponibilidade de suínos pesados esteve restrita, a demanda de grandes indústrias por animais se aqueceu, elevando os preços.

No Norte do Paraná, a alta mensal foi 5,3% e a anual, de 52,9%, com a média de junho a R\$ 6,94/kg. Já nas praças do Rio Grande do Sul, a movimentação foi diferente, com pequenas quedas nas médias de maio para junho, tendo em vista que **a oferta do estado superou a demanda**.

Na Serra Gaúcha (RS), o suíno vivo foi negociado na média de R\$ 6,70/kg em junho, ligeiro recuo de 1,8% frente à de maio, mas ainda 56,8% superior à de junho/20.

No gráfico a seguir, observa-se a evolução dos preços pagos ao produtor em reais por quilo ao longo do último ano.

Evolução dos Preços Pagos ao Produtor (R\$/kg)





## 6.2 Atividades – Clóvis e Elaine Werlang

Segue o [relatório gerencial das principais atividades](#) desenvolvidas pelo Grupo Werlang conforme Art. 22, II da lei 11.101/2005.

jul-21			FATURAMENTO BRUTO ÚLTIMOS 12 MESES - EM R\$					
SUINOCULTURA			MÊS	SUINOCULTURA	BOVINOCULTURA	LAVOURAS	ARRENDAMENTO	TOTAL
Número de matrizes	Unidade	1.690		45.679.141,80	82.815,87	2.592.220,81	-	48.354.178,48
Leitões comercializados	Unidade	1.120						
Transferido para a engorda	Unidade	3.100	1 jul-21	4.165.818,86	-	-	-	4.165.818,86
Leitão comprado de 3ºs	Unidade	1.215	2 jun-21	4.248.946,13	-	-	-	4.248.946,13
Suínos gordo comercializado	Unidade	4.177	3 mai-21	3.931.858,08	-	883.421,60	-	4.815.279,68
BOVINOCULTURA			4 abr-21	3.524.197,08	-	1.364.688,31	-	4.888.885,39
Estoque inicial	Unidade	101	5 mar-21	3.555.527,82	-	-	-	3.555.527,82
Animais adquiridos	Unidade	-	6 fev-21	3.437.273,02	82.815,87	260.134,70	-	3.780.223,59
Animais comercializados	Unidade	-	7 jan-21	3.291.124,08	-	-	-	3.291.124,08
Animais Consumidos	Unidade	-	8 dez-20	4.550.166,47	-	-	-	4.550.166,47
Animais Mortos	Unidade	1	9 nov-20	3.841.845,49	-	83.976,20	-	3.925.821,69
Estoque Final	Unidade	100	10 out-20	4.337.318,91	-	-	-	4.337.318,91
			11 set-20	3.628.390,64	-	-	-	3.628.390,64
			12 ago-20	3.166.675,22	-	-	-	3.166.675,22

### LOCAL E DATA

Ibirubá

terça-feira, 24 de agosto de 2021

## 6.2 Atividades – Clóvis e Elaine Werlang

O Devedor **Clóvis Werlang** exerce atividades de **pecuária e agricultura** de variadas culturas. A sazonalidade da lavoura apresenta influência direta no faturamento, entretanto, sua principal fonte de receitas é a suinocultura, atividade que ocorre durante o ano inteiro.

No que tange à análise da operação com **suínos**, observa-se que o número de **leitões comercializados** apresentou queda desde abril, quando registrou **1.200** animais na operação. Em junho, o número de suínos vendidos foi de apenas **1.120**. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a quantidade é 31% inferior.

O **número de matrizes** apontado foi de **1.690**, com queda de 7 animais em relação ao mês de junho.

As atividades referentes a **bovinocultura** apresentaram a movimentação de **1 animal morto** em julho. Complementarmente, não houve comercialização ou aquisição de bois no mês, zerando sua representatividade frente ao total de receitas auferidas pelas Recuperandas.

Quanto ao **faturamento bruto no mês de julho no valor de R\$ 4.165.818,86**, a suinocultura foi responsável pela totalidade das receitas devido à ausência de transações financeiras advindas da agricultura.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 7.1. Cumprimento das Obrigações
- 7.2. Informações adicionais

## 7.1 Cumprimento das Obrigações

Na qualidade de auxiliar do Juízo, além de manter o credor informado acerca do andamento das atividades das Recuperandas e dos trâmites processuais, um dos papéis da equipe de Administração Judicial é o de fiscalizar as atividades da empresa em Recuperação Judicial, especialmente no que tange ao cumprimento das obrigações que lhe são impostas pela [Lei nº 11.101/05](#).

As certidões negativas emitidas em 16/03/2021, válidas até 15/09/2021, e enviadas em 19/05/2021 pelos representantes das Devedoras indicam que não há valores em atraso perante a Receita Federal.

A Recuperanda, em conformidade com a proposição juntada aos autos na fl. 599, vem honrando com o pagamento do valor dos honorários fixados em favor da Administração Judicial.

Não foram encontradas condutas passíveis de enquadramento nas hipóteses descritas nos incisos do art. 64, da LRF, nem foi apurada a distribuição de lucros ou dividendos a sócios ou acionistas, vedada por força do art. 6-A, da LRF.

As Recuperandas não adquiram novos ativos imobilizados ou recentes empréstimos e financiamentos. Quanto ao pagamento das despesas correntes (água, energia elétrica, salários e demais valores não sujeitos à Recuperação Judicial), seus representantes afirmaram que estão sendo realizados tempestivamente, afirmação corroborada por esta Administração Judicial ao realizar a análise dos razões e balancetes de julho.

A Administração Judicial aguarda a apresentação da documentação pendente citada na página nº 38 do presente Relatório Mensal de Atividades.

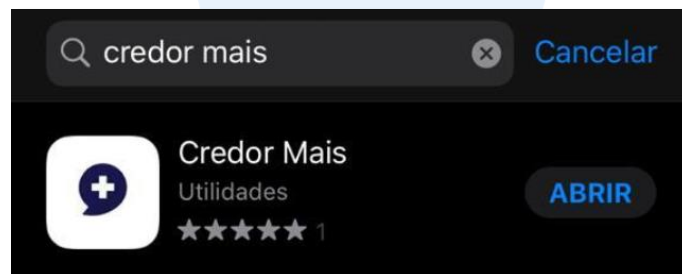


## 7.2 Informações Adicionais

As principais etapas do presente processo recuperatório e o processo em sua íntegra, podem ser consultadas através do [site](https://preservacaodeempresas.com.br/):

<https://preservacaodeempresas.com.br/>

Ou no *aplicativo*



Diante das informações prestadas, a Administração Judicial requer a juntada deste relatório mensal de atividades, formulado **precipualemente** pelos seguintes profissionais, todos da **equipe permanente** desta auxiliar do Juízo:



**Rafael Brizola Marques**  
Coordenador Geral  
OAB/RS 76787



**Matheus Martins Costa Mombach**  
Advogado corresponsável  
OAB/RS 105.658



**Daniel Kops**  
Equipe Contábil  
CRC/RS 096647/O-9



**Felipe Camardelli**  
Equipe Contábil  
CRA/RS 31349/O



**Geórgya Jacoby**  
Equipe Contábil

BRIZOLA E JAPUR  
Administração Judicial

